

Conclusão

Essa dissertação pretendia expor questões específicas que levassem a estabelecer alguns pressupostos para a compreensão da manutenção da hegemonia do sistema político salazarista por mais de quatro décadas. Utilizando a teoria de Louis Althusser sobre os Aparelhos Ideológicos do Estado, pretendia traçar uma reflexão sobre a cultura da opressão no Estado Novo salazarista. Suas reflexões acerca do combate pela hegemonia ideológica no corpo da estrutura estatal foram pertinentes para estabelecer uma reflexão sobre como a política de exceção salazarista utilizou todo conjunto de mecanismos do Estado para a implantação plena de sua cultura.

As teorias acerca da composição de poder de Michel Foucault, seus estudos sobre as instituições disciplinares, jogaram novas e complementares luzes sobre o AIE de Althusser. A noção de que o poder também pode estar, dependendo da situação, mais contido na relação do encontro de subjetividades sociais mostra como os Aparelhos Ideológicos de Estado geram uma cultura onde os indivíduos sitiados também se autovigiam e se autocontrolam. No caso do romance *Balada da Praia dos Cães*, os cruzamentos das teorias de Althusser e de Foucault contribuíram para uma leitura mais matizada e rica das relações não apenas entre os diversos componentes da máquina estatal (Polícia Judiciária e PIDE, por exemplo), como também para estabelecer os motivos da crescente paranóia das personagens da narrativa.

Dessa forma, a dissertação, por meio da escrita de Cardoso Pires, tentou pensar as práticas do Poder de Estado salazarista e estabelecer os meios através dos quais seus efeitos de poder exercem a sua coerção capilar na sociedade portuguesa. A escrita de Cardoso Pires permitiu penetrar a malha fechada que constitui o Estado Novo salazarista e trazer para o debate os silêncios contidos nas zonas obscuras desarticuladas por meio das maquinações dos Aparelhos Repressivos de Estado e esquecidas pela História oficial. Assim, numa perspectiva pós-ditatorial, o corpo de temas levantados nessa dissertação pretendeu pensar o legado dos traumas e da violência de um Estado de exceção como o salazarista em

uma mais profunda e ressonante complexidade, trazendo para o horizonte de debate os efeitos de poder recônditos e sutis com que o sistema político se aprofunda e se reproduz.